UniSENA

O FUTURO COMEÇA
POR VOCÊ!

Pós-graduação em

Ciência de Dados e Inteligência Artificial

UniSENAI

Estatística Aplicada à Análises de Dados

Tópico 01 – Estatística Descritiva



Roteiro

Tópico 01 – Estatística Descritiva

- 1.1 O que é Estatística Descritiva e a diferença entre Estatística Descritiva e a Estatística Inferencial
- 1.2 Definições, Conceitos Básicos da Estatística e Notação
- 1.3 Tipos de Variáveis
- 1.4 Tipos de representações de dados
- 1.5 Medidas Resumo

Medidas de Tendência Central

Medidas de Variabilidade

Medidas Separatrizes



Estatística Aplicada à Análises de Dados

Tópico 01 – Estatística Descritiva





Estatística Descritiva

Estatística é a parte da ciência responsável pela coleta, organização e interpretação de dados experimentais e pela extrapolação dos resultados da amostra para a população.

A estatística descritiva é um ramo da estatística que lida com a organização, resumo e interpretação de dados. Seu objetivo principal é descrever e resumir características importantes dos dados, fornecendo uma visão geral e compreensão dos mesmos. Em resumo, a estatística descritiva se concentra em analisar e descrever um DataSet.

1.1 Estatística Descritiva X Inferencial



Estatística Descritiva

- Objetivo: Descrever e resumir os dados disponíveis.
- Escopo: Analisar apenas os dados observados e não fazer inferências sobre uma população maior.
- Métodos: Utiliza medidas de tendência central, dispersão, gráficos e tabelas para resumir e visualizar os dados.

Estatística Inferencial

- Objetivo: Fazer inferências ou generalizações sobre uma população com base em uma amostra representativa dos dados.
- Escopo: Extrapolam os resultados obtidos de uma amostra para uma população maior.
- Métodos: Utiliza técnicas de amostragem, estimativa de parâmetros, teste de hipóteses e intervalos de confiança para fazer inferências sobre a população.

1.2 Definições, Conceitos Básicos da Estatística e Notação

UniSENAI

População - Conjunto completo de indivíduos, objetos ou eventos que são de interesse para uma análise estatística. Exemplo: Estudo das idades de todos os alunos do SENAI.





Exemplo: Estudo da renda média de 500 alunos do SENAI,

Censo - Estudo de uma população

Parâmetro - Refere-se a uma medida da população.

Exemplo: Média populacional, Proporção de votos para um determinado candidato no dia da apuração dos votos de toda a população.

Notação:

 μ = Média Populacional

 σ = Desvio-Padrão Populacional

N = Tamanho da População

P = Proporção Populacional

 ρ = Correlação Populacional

Pesquisa - Estudo de uma amostra

Amostra - Subconjunto da população.

escolhidos aleatoriamente.

Estatística ou Estimador - Medida calculada a partir de uma amostra que estima um parâmetro populacional desconhecido.

Exemplo: Média amostral, proporção de votos para um determinado candidato em uma pesquisa eleitoral.

Notação:

 \overline{X} = Média Amostral

S = Desvio-Padrão Amostral

n = Tamanho da Amostra

 \hat{p} = Proporção Amostral

r = Correlação Amostral

1.2 Definições, Conceitos Básicos da Estatística e Notação

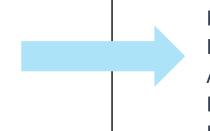


Unidade Observável ou elemento - Objeto ou pessoa portador(a) da característica ou propriedade que se deseja investigar.

Variáveis - Características ou propriedades que se deseja investigar de cada elemento de uma amostra ou população.







Exemplo:

Idade

Peso

Altura

Escolaridade

Estado Civil

Renda

Etc.



Valor da Compra

Forma de Pagamento – à Vista/a Prazo/Pix

Estado Civil do Comprador

Data da Compra

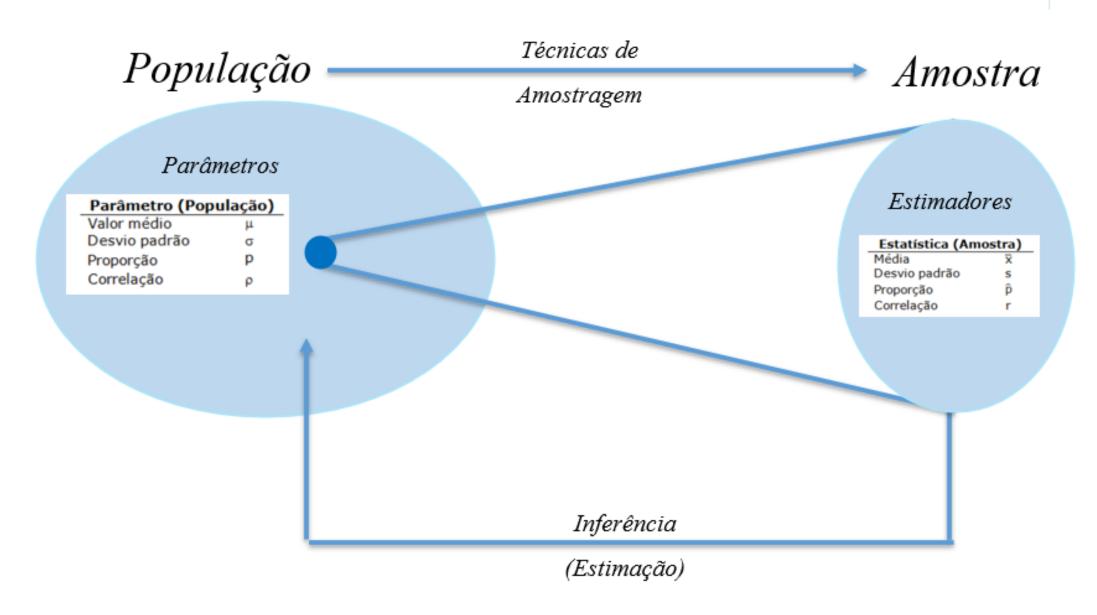
Itens Incluídos

Etc.



Resumindo:









Variáveis Qualitativa (Categórica) – Valores expressos por uma qualidade ou atributo

- Qualitativa nominal As categorias da variável não apresentam ordenação.
 Python – tipo "str"
- Qualitativa ordinal As categorias da variável apresentam ordenação.
 Python – tipo "str"

Variáveis Quantitativas – Valores expressos por números

- Quantitativa contínua Assumem inúmeros valores entre dois limites.
 python - tipo "float"
- Quantitativa discreta Assume apenas valores inteiros.
 python - tipo "int"

1.3 - Tipos de variáveis (Exemplos)



Variáveis Qualitativa (Categórica)

Variáveis Quantitativas



Sexo

Raça

Obs: As categorias não apresentam uma ordenação

Qualitativa ordinal

Escolaridade Grau de satisfação do cliente

Obs: Neste caso, as categorias apresentam uma ordenação

Quantitativa Contínua

Preço dos combustíveis Salário Tempo de internação hospitalar

Idade

Quantitativa Discreta

Nº de pessoas infectadas com COVID-19

Nº de peças defeituosas

Nº de filhos em uma família

* 1,67 filhos por mulher (Média de filhos no Brasil em 2020)









1.4 - Tipos de representações de dados

Variáveis Qualitativa (Categórica)

- Tabela de frequências;
- Gráficos de Pizza, barras ou colunas;
- Tabelas Cruzadas.

Variáveis Quantitativas

- Tabela de classes de frequências;
- Gráficos: Histograma e box-plot;
- Gráfico de linhas (séries temporais);
- Gráfico de dispersão para 2 variáveis quantitativas;
- Medidas Resumo ou medidas descritivas (Medidas de tendência central, de variabilidade e separatrizes).



As bibliotecas em Python que podem ser usadas para realizar análise estatística descritiva: Numpy, Pandas, Matplotlib, Seaborn, SciPy, StatsModels, Plotly e ggplot.





Bibliotecas em Python para Análise Descritiva

- NumPy (Numerical Python): Biblioteca fundamental para computação numérica em Python. Ela fornece uma estrutura de dados eficiente para manipulação de arrays multidimensionais e funções para cálculos estatísticos básicos.
- Pandas (Pacote para estudar banco de dados estruturados): Biblioteca que fornece estruturas de dados de alto desempenho, como o DataFrame, para análise de dados. O Pandas possui uma ampla gama de funções para realizar estatística descritiva, tabelas de frequências, tabelas cruzadas e manipulação de dados.
- Matplotlib: Biblioteca amplamente utilizada para criação de **gráficos em Python**. Ela oferece uma variedade de funções para criar gráficos de linhas, gráficos de dispersão, histogramas, box-plots e outros.
- Seaborn: Biblioteca baseada no Matplotlib, porém com uma sintaxe mais simples e aprimorada. O Seaborn é frequentemente usado para **criar visualizações estatísticas atraentes e estilizadas**, como gráficos de dispersão com linhas de tendência e box-plots com cores distintas.
- SciPy: Biblioteca que oferece uma ampla variedade de funcionalidades estatísticas, como testes de hipóteses, ajuste de distribuições e **estatísticas descritivas mais avançadas**.

Essas são algumas das bibliotecas populares para análise estatística descritiva e criação de gráficos em Python. Dependendo das suas necessidades específicas, outras bibliotecas, como **StatsModels, Plotly e ggplot**, também podem ser úteis.

1.4 Tipos de representações de dados para

Variáveis Qualitativas (Categóricas)

Número de mortes por Covid-19 sobe para 156 em Minas; 89% das vítimas tinham doenças preexistentes



Subiu para 156 o número de pessoas que morreram com a Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), em Minas. Os casos confirmados para a enfermidade somam 4.611. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) em boletim epidemiológico, neste domingo (17), que ainda mostrou que 89% das pessoas que morreram pela doença tinham, pelo menos, uma doença preexistente.

De acordo com a pasta, dos 4.611 casos, 2.203 seguem com condição clínica em acompanhamento pelos municípios; e 2.252 foram recuperados, ou seja, são pacientes que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

UniSENAI

Gráfico de barras

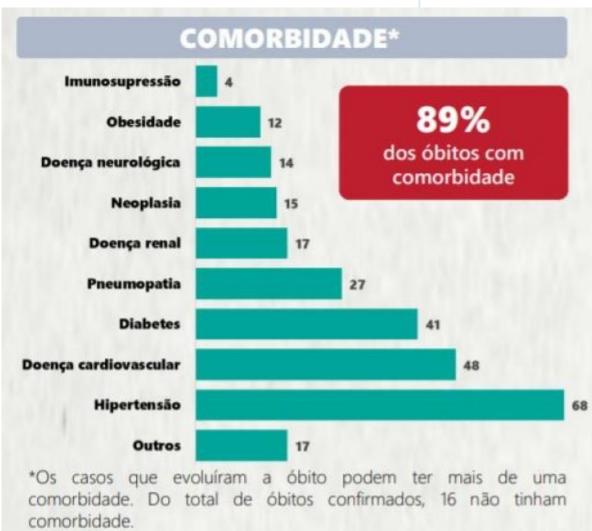
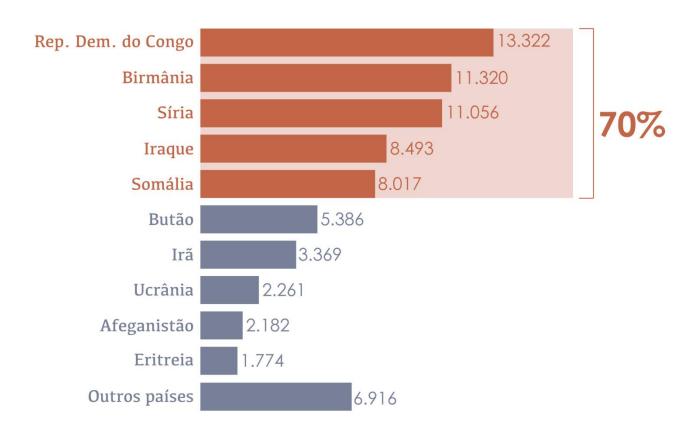




Gráfico de barras

A maioria dos refugiados é proveniente de **cinco** países:



Fonte: Bureau de População, Refugiados e Migração do Depto. de Estado dos EUA A partir de 6 de setembro de 2016

Tabela de Frequências



Artigo Original - Ano 2020 - Volume 10 - Número 2

ASPECTOS RESPIRATÓRIOS DA COVID-19 NA INFÂNCIA: O QUE O PEDIATRA PRECISA SABER?

Respiratory aspects of COVID-19 in childhood: what pediatricians need to know? Aspectos respiratórios da COVID-19 na infância: o que o pediatra precisa saber?

Regina Terse Ramos; Debora Carla Chong Silva; Gilvan Barbosa Araújo; Carlos Antonio Riedi; Cassio Cunha Ibiapina; Patricia Gomes de Matos Bezerra; Jose Dirceu Ribeiro; Maria de Fatima Pombo Sant'Anna

RESUMO

Trata-se de artigo elaborado coletivamente pelos membros do Departamento Científico de Pneumologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) sobre os aspectos respiratórios da COVID-19 na infância, considerando as peculiaridades clínicas e diagnósticas desta faixa etária e discutindo os métodos de imagem que podem auxiliar neste processo. O envolvimento pulmonar na doença é notório e ocorre em vários graus de gravidade. Embora menos frequentemente que nos adultos, crianças e adolescentes também podem desenvolver quadros graves. Os exames de imagem fazem parte da investigação do paciente com COVID-19, uma vez que que podem auxiliar no diagnóstico inicial, na avaliação da evolução e do prognóstico da enfermidade. São colocadas as indicações de radiografias de tórax e tomografia computadorizada (TC) e suas características mais relevantes. Ressalta-se na maior parte dos estudos, que os achados radiológicos em crianças são semelhantes aos encontrados em adultos, porém em menor frequência, intensidade e extensão. Recentemente, todavia, autores que estudaram 34 crianças com COVID-19 na China, relataram que opacidades irregulares, de alta densidade, foram comuns, enquanto o padrão de vidro fosco, típico nos adultos, foi raramente observado nas TCs. A radiografia é menos sensível para identificar alterações, sendo a TC o melhor exame de imagem para visualizar lesões do SARS-CoV-2, mas deve ser solicitada com indicações precisas, pois isoladamente não é suficiente para o diagnóstico. O monitoramento dos casos através de oximetria também foi discutido. Conclui-se após vasta revisão de literatura que a gravidade dos casos deve observada por sinais clínicos, exames de imagem e oximetria, dentre outros, sempre em conjunto.

Palavras-chave: Coronavírus, Criança, Adolescente, Doenças Respiratórias.

ABSTRACT

Tabela 2. Distribuição das manifestações clínicas de crianças com COVID-19 descritas em estudos selecionados.

Manifestação clínica	Frequência
Febre	187 (47,5%)
Tosse	163 (41,5%)
Pneumonia	145 (36,9%)
Eritema de faringe	81 (20,6%)
Taquicardia na admissão	73 (18,6%)
Taquipneia na admissão	53 (13,4%)
Obstrução nasal	44 (11,2%)
Infecção de via aérea superior	43 (10,9%)
Diarreia	32 (8,1%)
Náusea/vômitos	28 (7,1%)
Fadiga	20 (5%)
Desconforto respiratório	14 (3,5%)
Dor de garganta	10 (2,5%)
Insuficiência respiratória	7 (1,8%)
Crepitações	6 (1,5%)
Esputo	6 (1,5%)
Hipoxemia	5 (1,3%)
Dor abdominal	2 (0,5%)
Espirros	2 (0,5%)
Cianose	2 (0,5%)
Linfadenopatia	1 (0,2%)

Adaptado de: Souza et al.13

SAÚDE

Tabela de Cruzada

UniSENAI

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS INDIVÍDUOS QUE SOFRERAM ACIDENTES DE TRABALHO NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS, NOS ANOS DE 2016 A 2018



ARTIGO ORIGINAL

MATOS, Danielle Vanzaler de ^[1], DIAS, Cláudio Alberto Gellis de Mattos ^[2], OLIVEIRA, Euzébio de ^[3], DENDASCK, Carla Viana ^[4], FECURY, João Ricardo Alves ^[5], FECURY, Amanda Alves ^[6]

MATOS, Danielle Vanzaler de. Et al. Caracterização epidemiológica dos indivíduos que sofreram acidentes de trabalho nas macrorregiões brasileiras, nos anos de 2016 a 2018. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 12, Vol. 01, pp. 26-40. Dezembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de

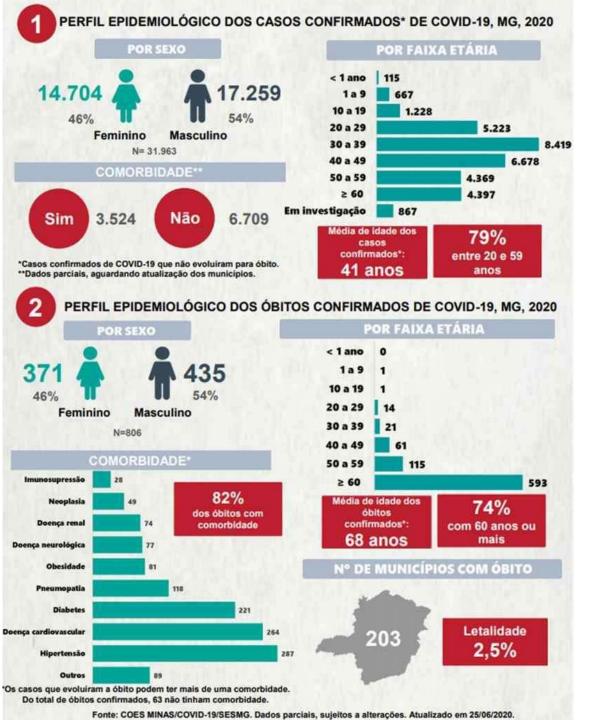
acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/acidentes-de-trabalho

Tabela 4. Valor absoluto e percentual dos tipos de acidente de trabalho segundo o sexo da vítima.

Tabela de Cruzada



Acidentes de Trabalho	Feminino	(%)	Masculino	(%)
Típicos	3.086,92	5,08	57653,3	94,92
Trajeto	7.409,04	49,22	7643,73	50,78
TOTAL	10.495,96	-	65297,03	-



Variáveis Qualitativa (Categórica)



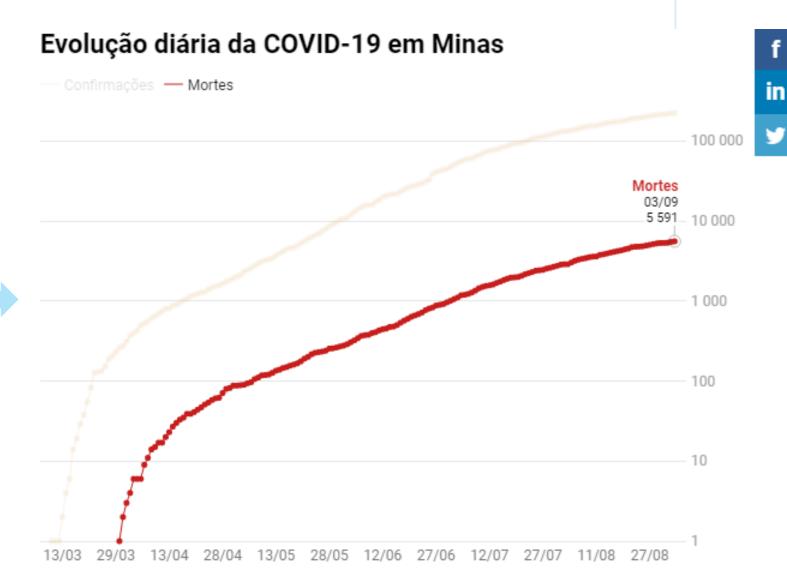
Fonte: Jornal Estado de Minas, postado em 25/06/2020 10:25 / atualizado em 25/06/2020 12:09.

1.4 Tipos de representações de dados para Variáveis Quantitativas



Gráfico de Linhas

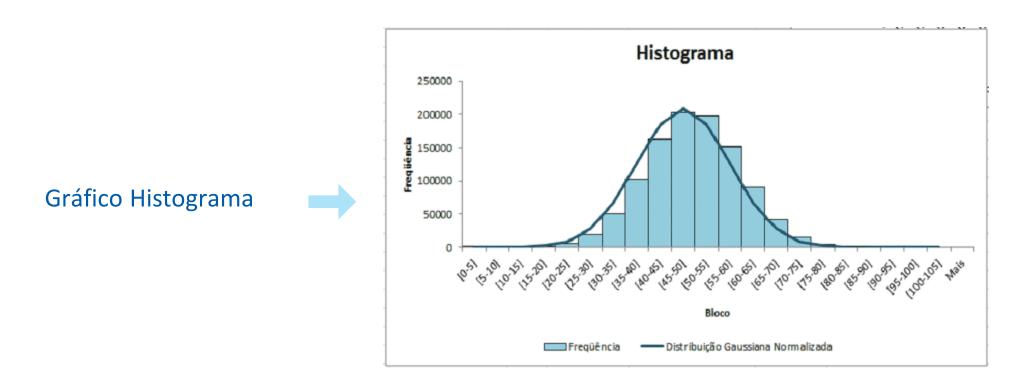
Gráfico de linhas nos permite visualizar a tendência do fenômeno no tempo.





Histograma

- Representa uma tabela de Distribuição de Frequências por classes de valores.
- Condensa dados agrupando valores em classes.
- As alturas das barras refletem frequências absolutas ou relativas (percentuais).



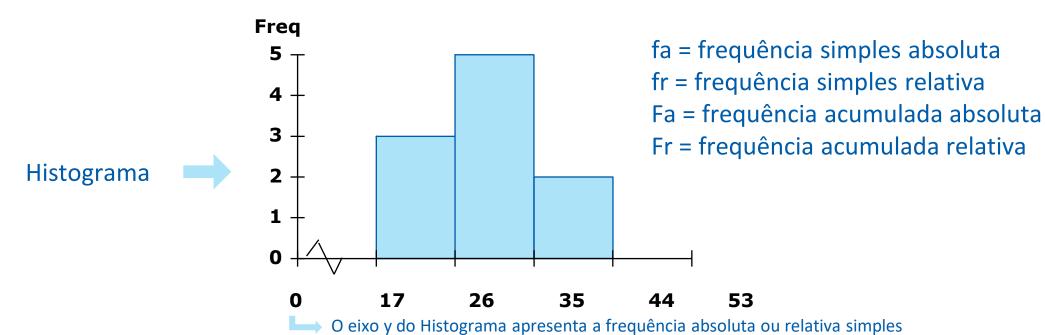


Histograma

O Histograma é a representação gráfica de uma tabela de "classes" de frequências

	Classes	Frequência
Tabelas de	17 ≤ x < 26	3
Classes de	26 ≤ x < 35	5
Frequências	$35 \le x < 44$	2
	Total	10

Vendas	fa ou fi	fr (%)	Fa	Fr (%)
17 - 26	3	30	3	30
26 - 35	5	50	8	80
35 - 44	2	20	10	100
Total	10	100	-	-



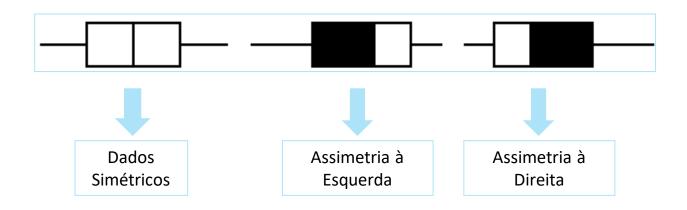
ou



Box - Plot

O Box-plot pode fornecer informações sobre:

- Apresenta a descrição dos dados através de 5 medidas resumo: os quartis 1, 2 e 3, o valor mínimo e o valor máximo da amostra.
- Gráfico que realça informações importantes sobre o DataSet, como a simetria, o valor central dos dados (mediana), variabilidade (através do Desvio-Interquartílico = q3 q1) e a presença de "outliers" ou dados extremos.
- Utilizado para comparar grupos



Box - Plot



Exemplo: O Gráfico abaixo apresenta o box-plot do "gasto com cartão de crédito" entre homens e mulheres. Perceba que ele compara o gasto entre os dois grupos, demonstrando um maior gasto entre o grupo dos Homens. Detecta 1 outlier no grupo dos homens e 3 no grupo das mulheres e mostra, através do tamanho das caixas (IQR) que a variabilidade do gasto entre as mulheres é menor que a variabilidade dos gastos no grupo masculino.

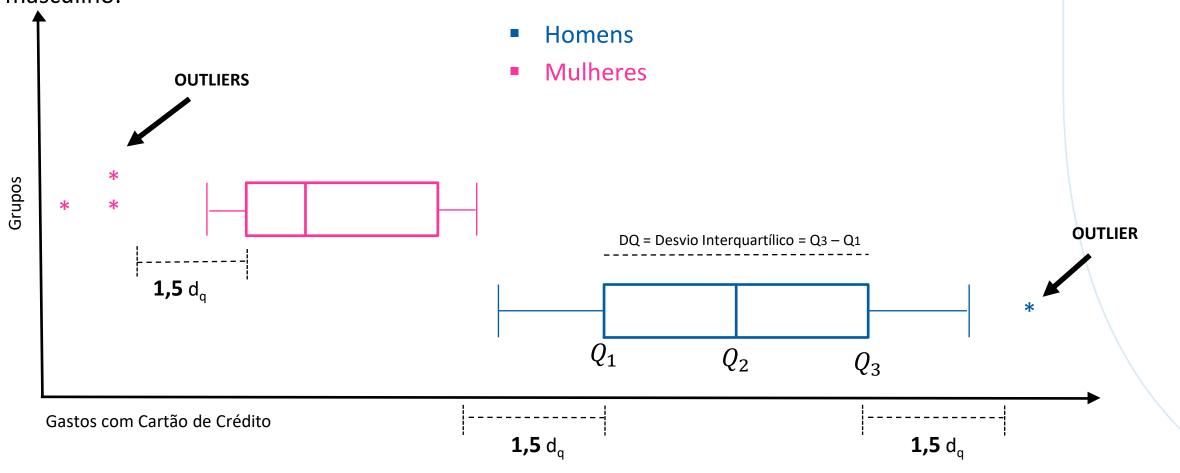




Gráfico de Dispersão

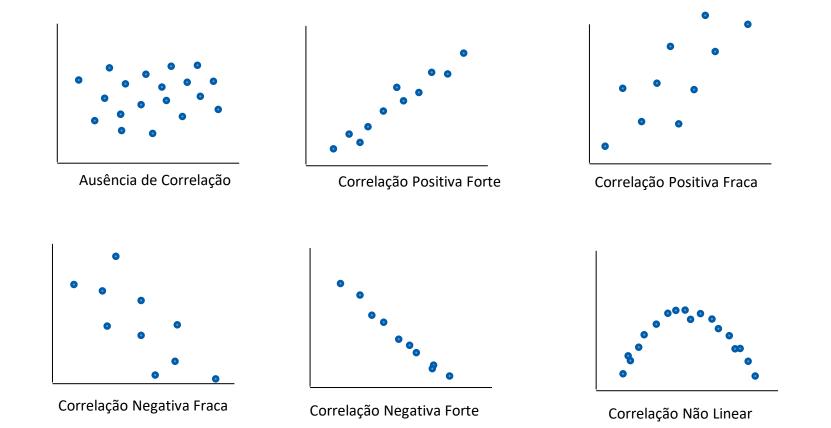
Gráfico utilizado para verificar a relação entre duas variáveis quantitativas.

Exemplo: preço da gasolina X consumo

Renda X consumo

Peso da carga de um caminhão x consumo de combustível

Altura X Peso



UniSENAI

Rodovia SC-401, 3730, Bairro Saco Grande, Florianópolis/SC

© 3239 5745

unisenaisc.com.br









